

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: RICARDO NETTO LACERDA

TÍTULO: MAPEAMENTO DAS CASAS DE RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA: PERCURSOS DO POVO DE SANTO EM LEOPOLDINA - MG

AUTORES: RICARDO NETTO LACERDA, INÁCIO MANOEL NEVES FRADE DA CRUZ, RICARDO NETTO LACERDA

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: UMBANDA, MAPEAMENTO, LEOPOLDINA

RESUMO

A proposta basilar do presente projeto é integrar atividades de pesquisa e extensão com base na discussão sobre a tríade educação, religião e preconceito, tendo como plano de fundo o mapeamento das casas de religiões de matrizes afro-brasileiras em Leopoldina, município situado na Zona da Mata de Minas Gerais. O trabalho de campo foi desenhado para permitir uma reflexão em torno das informações que tendem a dissimular a pertença ao universo sagrado de matrizes afro-brasileiras. Além de quantificar lideranças e adeptos das religiões de matriz afro-brasileira, o mapeamento procura captar as sutilezas implícitas nos rituais e obter informações para seis pontos centrais: a) os níveis de enraizamento das religiões de matriz africana no município de Leopoldina; b) a formação escolar das lideranças religiosas; c) os padrões e percentuais de adesão da população a cada uma destas religiões; d) o tipo de ritual e as entidades de linha de frente presentes em cada um dos espaços visitados; e) as práticas sociais e políticas manifestadas nos terreiros; f) a intolerância religiosa. Um dos principais legados do projeto de pesquisa é a obtenção de um banco de dados contendo iconografia e informações sobre os espaços destinados aos rituais religiosos de matrizes afro-brasileiras. O último passo a ser empreendido neste trabalho é a tentativa de dar a conhecer as percepções sobre as religiosidades de matrizes afro-brasileiras por parte dos alunos da EJA de uma escola estadual em Leopoldina. Com base nos dados apurados na pesquisa de campo e através da observação participante e da aplicação de questionários, procurar-se-á captar as ideologias ativas no cotidiano da Escola Estadual Sebastião Silva Coutinho promovendo uma reflexão sobre a intolerância religiosa e sua imbricação com a esfera educacional.